Dia	Hora	Intenções
Seg. 16	19:30	- **Iº Aniv.** - José Luís Fonseca Costa - m. c. sobrinha Isabel; - **IIº Aniv.** - Maria da Assunção Fernandes Pereira - m. c. filha Isabel; - Manuel Rodrigues Gonçalves e Rosalina Lopes Dias - m. c. filha Rosa Maria e Genro.
Quinta 19	19:30	- Aníbal da Costa e Sá (aniv. nas) e Maria Leonor da Silva Guerreiro da Franca - m. c. Família; - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição.
Sexta 20	19:30	- António Fernandes Dias, Esposa, filho António e genros João e António - m. c. Alice Dias; - Santa Catarina - m. c. Idalina Ferreira.
Sábado 21	12:00	- **Bodas de Prata de Gracinda Lopes e José Cândido Gomes**: Ação de graças; - Emília Lopes Gonçalves e António Gomes - m. c. Filhos (pg).
	19:15	- **Iº Aniv.** - António de Melo Redondo e Familiares - m. c. Esposa (pg).
		XXI Domingo do Tempo Comum
	07:00	- José Gonçalves da Silva (21/30) (pg); - João Correia da Silva e Esposa - m. c. Ana araújo Amorim; - Amândio Oliveira Gonçalves, Rosa Barros da Costa e Agostinho da Cunha Vasconcelos - m. c. filha Armandina.
Dom. 22	11:00	- Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa (pg); - António de Oliveira Fernandes - m. c. sobrinha Catarina (pg); - Familiares de Helena Esteves (pg); - Maria da Conceição de Barros (aniv. nas) e João Gonçalves Barreiro - m. c. Família (pg); - João Viana Cerqueira e pai Américo - m. c. Mãe; - Manuel Rodrigues Gonçalves e Rosalina Lopes Dias - m. c. filha Rosa Maria e Genro.

Avisos

- No próximo fim de semana, a equipa de acolhimento para as celebrações de culto, é a equipa das Catequistas. Obrigado.

- **Catequese**: Ao longo do mês de Agosto, os Encarregados de Educação devem fazer a inscrição para o primeiro ano de catequese. As inscrições encontram-se na sacristia ou no cartório paroquial.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1145 – 15 a 21 de Agosto de 2021

ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

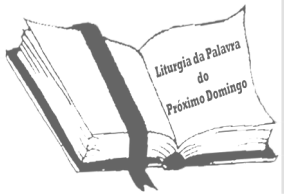
Bendita és tu, Maria! Hoje, Jesus ressuscitado acolhe a sua mãe na glória do céu... Hoje, Jesus vivo, glorificado à direita do Pai, põe sobre a cabeça da sua mãe a coroa de doze estrelas…

Primeira leitura: Maria, imagem da Igreja. Como Maria, a Igreja gera na dor um mudo novo. E como Maria, participa na vitória de Cristo sobre o Mal. Salmo: Bendita és tu, Virgem Maria! A esposa do rei é Maria. Ela tem os favores de Deus e está associada para sempre à glória do seu Filho.

Segunda leitura: Maria, nova Eva. Novo Adão, Jesus faz da Virgem Maria uma nova Eva, sinal de esperança para todos os homens.

Evangelho: Maria, Mãe dos crentes. Cheia do Espírito Santo, Maria, a primeira, encontra as palavras da fé e da esperança: doravante todas as gerações a chamarão bem-aventurada.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Jos 24, 1-2a. 15 - 17. 18b;

Salmo Responsorial: 33 (34);

IIª Leitura: Ef 5, 21 - 32;

Evangelho: Jo 6, 60 - 69 .

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXI do Tempo Comum
22 de Agosto de 2021

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém. Convocou os anciãos de Israel, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. Josué disse então a todo o povo: «Se não vos agrada servir o Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se os deuses que os vossos pais serviram no outro lado do rio, se os deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha família serviremos o Senhor». Mas o povo respondeu: «Longe de nós abandonar o Senhor para servir outros deuses; porque o Senhor é o nosso Deus, que nos fez sair, a nós e a nossos pais, da terra do Egipto, da casa da escravidão. Foi Ele que, diante dos nossos olhos, realizou tão grandes prodígios e nos protegeu durante o caminho que percorremos entre os povos por onde passámos. Também nós queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Saboreai e vede como o Senhor é bom.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres submetam-se aos maridos como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual é o Salvador. Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim também as mulheres se devem submeter em tudo aos maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no batismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor.

Aleluia: cf Jo 6, 63c. 68c

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida: Vós tendes palavras de vida eterna.

Evangelho: Jo 6, 60 - 69.

VIDA CRISTÃ

- No dia 8 de Agosto do corrente ano, foi batizada a menina ***Mafalda Guerra Ramos***, nascida a 04 de Maio de 2020, filha de Anselmo Miguel Marques Vale Ramos e de Lara Cristiana Guerra Lopes.

São padrinhos: Vítor André Guerra Lopes e Inês Braz Lopes.

- No dia 10 de Agosto do corrente ano, foram batizados os meninos ***Fábio Esteves***, nascido a 31 de Maio de 2018, e ***Diego Esteves***, nascido a 14 de Fevereiro de 2021, filhos de Miguel Esteves e de Julie de Oliveira Barreiro Esteves.

São padrinhos do Fábio: Philippe Esteves e Stéphanie de Oliveira Barreiro da Silva;

É padrinho do Diego: João Filipe Fernandes da Silva. Testemunha identificada: Menad Alexandra.

MENSAGEM DIA MUNDIAL DO MIGRANTE E DO REFUGIADO

O Papa Francisco alertou para o risco de nacionalismos "agressivos" e de sociedades mais fechadas, no pós-pandemia, apelando ao fim dos "muros" entre pessoas e nações.

"Estamos todos no mesmo barco e somos chamados a empenhar-nos para que não existam mais muros que nos separam, nem existam mais os outros, mas só um nós, do tamanho da humanidade inteira", escreve, na mensagem para o 107.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado.

A celebração, que a Igreja Católica vai assinalar a 26 de setembro, tem como tema 'Rumo a um nós cada vez maior'.

Francisco refere que este "nós" da humanidade "está dilacerado e dividido, ferido e desfigurado".

"Isto verifica-se sobretudo nos momentos de maior crise, como agora com a pandemia. Os nacionalismos fechados e agressivos e o individualismo radical desagregam ou dividem o nós, tanto no mundo como dentro da Igreja", aponta.

O texto, divulgado pelo Vaticano e enviado à Agência ECCLESIA, sublinha que as principais vítimas desta situação são "os estrangeiros, os migrantes, os marginalizados, que habitam as periferias existenciais".

A todos os homens e mulheres da terra, apelo a caminharem juntos rumo a um nós cada vez maior, a recomporem a família humana, a fim de construirmos em conjunto o nosso futuro de justiça e paz, tendo o cuidado de ninguém ficar excluído".

O Papa retoma os alertas deixados na encíclica 'Fratelli Tutti', de outubro de 2020, desejando que após a crise provocada pela Covid-19 não se volte a cair "num consumismo febril e em novas formas de autoproteção egoísta".

A mensagem para o 107.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado aponta a um horizonte comum para todos, num "mundo cada vez mais inclusivo", a partir da fé no "projeto criador de Deus".

"Para alcançar este ideal, devemos todos empenhar-nos por derrubar os muros que nos separam e construir pontes que favoreçam a cultura do encontro, cientes da profunda interconexão que existe entre nós", aponta.

Francisco defende uma Igreja "cada vez mais católica", no sentido de uma maior universalidade, em que todos se reconheçam membros da mesma comunidade.

"A Igreja é chamada a sair pelas estradas das periferias existenciais para cuidar de quem está ferido e procurar quem anda extraviado, sem preconceitos nem medo, sem proselitismo, mas pronta a ampliar a sua tenda para acolher a todos", sustenta.

Partindo de um dos temas centrais do seu pontificado, as "periferias existenciais", o Papa destaca que nestas se encontram "muitos migrantes e refugiados, deslocados e vítimas de tráfico humano, aos quais o Senhor deseja que seja manifestado o seu amor e anunciada a sua salvação".

"No encontro com a diversidade dos estrangeiros, dos migrantes, dos refugiados e no diálogo intercultural que daí pode brotar, é-nos dada a oportunidade de crescer como Igreja, enriquecer-nos mutuamente", acrescenta.

A mensagem apresenta um ideal cristão, no qual "todos os povos se encontram unidos, em paz e concórdia, celebrando a bondade de Deus e as maravilhas da criação", capaz de transformar as fronteiras em "lugares privilegiados de encontro".

O Papa reforça a sua preocupação com a proteção do ambiente, a "casa comum", com atenção às gerações presentes e futuras.

"Trata-se dum compromisso pessoal e coletivo, que se ocupa de todos os irmãos e irmãs que continuarão a sofrer enquanto procuramos realizar um desenvolvimento mais sustentável, equilibrado e inclusivo", precisa.

Um trabalho, refere ainda Francisco, que não faz distinção entre "autóctones e estrangeiros, entre residentes e hóspedes"…

OC